

Partidos querem reverter decisão do TSE que destinou 30% do Fundo Eleitoral para campanhas de mulheres

Articulação prevê medidas
legislativas e ação no Supremo
Tribunal Federal

POR JEFERSON RIBEIRO

23/05/2018 12:57 / atualizado 23/05/2018 13:54



O deputado Paulinho da Força (SD-SP) está articulando partidos para tentar reverter a decisão do TSE - Givaldo Barbosa / Agência O Globo / 04-11-2010

RIO - Os partidos políticos deram início a uma arti
nesta quarta-feira para tentar suspender a decisão
Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que obriga a apl

ÚLTIMAS DE BRASIL

Embaixadora do Criança Feliz, Marcela
Temer deve sair de cena nos próximos
meses 24/05/2018 13:45

30% dos recursos do **Fundo Eleitoral** para financiar **candidaturas de mulheres**. As legendas planejam atuar em duas frentes: a elaboração e aprovação de um **decreto legislativo** que impeça a aplicação imediata dessa decisão e ingressar com uma ação no Supremo Tribunal Federal para anular a decisão da Justiça Eleitoral.

ANÁLISE: [Um novo passo para as mulheres na política](#)

O presidente do Solidariedade, deputado Paulo Pereira da Silva (SD-SP), o Paulinho da Força, disse ao GLOBO que ainda não está definido qual instrumento jurídico será usado no STF e o projeto de decreto legislativo ainda será analisado.

LEIA: [Presidente da Câmara diz que TSE 'legislou para reservar fundo eleitoral para mulheres](#)

— Não estamos contra o mérito da decisão. O problema é que o TSE legislou no lugar do Congresso e tomou essa decisão muito em cima das eleições. O mérito de destinar 30% dos recursos porque há 30% de candidaturas femininas é justo — argumentou Paulinho.



Para Alckmin, Bolsonaro não tem perfil de governante: 'Não sabe dialogar'

24/05/2018 13:35



Governo demite servidor do INSS que liberou pagamento à empresa sediada em distribuidora de bebidas

24/05/2018 13:15



Em sabatina, Marina culpa governo por crise dos caminhoneiros

24/05/2018 12:22

Veja também



Bolsonaro desiste de se licenciar da Câmara para fazer campanha



Isolada na pré-campanha, Marina diz que terá 'maioria programática'



Artistas e intelectuais ligados ao PT declaram apoio a Boulos



Ciro diz que Meirelles 'joga fora' a carreira ao ser candidato de Temer

LEIA: [MDB, PT e PSDB terão R\\$ 850 milhões de fundos públicos para campanha](#)

Segundo ele, alguns partidos já foram consultados numa breve reunião na sala da presidência da Câmara nesta manhã. Mas o objetivo é procurar todos os partidos com representação no Congresso para se juntar à articulação.

LEIA: [Parlamentares mulheres comemoram decisão 'histórica' do](#)

[TSE sobre fundo](#)

Mais cedo o presidente da Casa, deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ), também disse que o [TSE tinha errado ao legislar](#) sobre o tema, o que indica que pode haver uma reação institucional contra a decisão.

O [Fundo Eleitoral disponibilizará R\\$ 1,7 bilhão](#) para financiar as campanhas políticas de todos os partidos e é composto por recursos públicos. Ele foi criado no ano passado para custear as candidaturas, depois que a Suprema Corte impediu a doação empresarial a políticos e partidos em 2015.

Na decisão unânime do TSE, [também ficou decidido que 30% do horário](#) eleitoral gratuito no rádio e na televisão será destinado a candidaturas femininas. Os ministros decidiram ainda pela aplicação imediata dessa nova divisão.

A relatora, ministra Rosa Weber, que assumirá a presidência da Corte em meados de agosto, auge das campanhas, ressaltou a importância da medida para dar mais voz às mulheres na política

— A efetividade da garantia do percentual mínimo de candidaturas por gênero estabelecido em lei singelo passo a modificação no quadro de sub-representação feminina no campo político conclama a participação ativa da Justiça Eleitoral, presente largo campo de amadurecimento da democracia brasileira a percorrer, visando a implementação de ações afirmativas que priorizem e impulsionem a voz feminina na política brasileira — declarou a ministra, que foi aplaudida pelo público no plenário.

PARTIDOS QUEREM EXPLICAÇÕES

Os partidos não chegaram a ser pegos de surpresa com a decisão, mas apostavam que o TSE poderia não se posicionar sobre a questão por se tratar de uma consulta, instrumento jurídico que a própria área técnica do Tribunal considerou precário para balizar uma determinação desse porte.

Mas as legendas temiam que com a decisão do STF em destinar 30% do Fundo Partidário (dinheiro repassado mensalmente às siglas para manter seu funcionamento) para campanhas de mulheres tivesse repercussão no julgamento do TSE, o que acabou ocorrendo.

Antes do início da articulação dos partidos para reverter essa decisão, algumas lideranças partidárias ouvidas pelo GLOBO tinham dito que não pretendiam contestar judicialmente a nova interpretação do TSE, mas demonstravam dúvidas sobre a aplicação.

O tesoureiro do PP, deputado Ricardo Barros (PR), afirmou que os advogados do partido ingressariam com um pedido de explicações no TSE.

— Como tesoureiro, eu quero saber como devo prestar contas. Por exemplo, os 30% terão que ser aplicados de forma geral ou haverá essa cota para cargo em disputa, sendo 30% para as candidaturas à Câmara, 30% para as candidaturas ao Senado e assim por diante? Ou ainda, a legislação considera que quando os partidos estão coligados eles são uma só legenda. Como se dará a prestação e contas nesses casos? A regra tem que ser clara — questionou Barros.

Segundo ele, o PP terá que procurar candidaturas femininas competitivas para atender à determinação de aplicação dos recursos do TSE.

— Hoje, a gente tem poucas candidaturas competitivas e isso ocorre porque as mulheres se apresentam menos para disputa — explicou.

O presidente do PDT, Carlos Lupi, disse que o partido já tem um movimento forte de candidaturas de mulheres e não prevê contestar o TSE.

— Nós não devemos recorrer. Vamos aplicar a determinação.

O tesoureiro do PSDB, deputado Silvio Torres (SP), afirmou que a legenda está fazendo um levantamento das candidaturas de mulheres e a partir disso é que definirá como aplicar a determinação do TSE. Mais cedo, ele descartou recorrer a Justiça contra a decisão, mas contestou o momento em que foi decidido.

— Isso foi decidido depois que os partidos já não podem mais filiar novas pessoas. E outras dúvidas podem surgir — disse Torres.

ANTERIOR

PRÓXIMA

< **Parlamentares mulheres comemoram decisão 'histórica' do TSE sobre fundo** **Tucanos são alvo de 5 inquéritos da Lava-Jato no MP estadual de SP** >

Recomendadas para você

Recomendado por



Coaf apura operações financeiras de Romário e familiares



Vítima diz que pastor Marcos gostava de orgias com fiéis e fez sexo a três até com irmã de Marcinho VP

Newsletter

As principais notícias do dia no seu e-mail.

Já recebe a newsletter diária?

RECEBER

[Veja mais opções.](#)

PARA COMENTAR ESTA NOTÍCIA É NECESSÁRIO ENTRAR COM SEU LOGIN.

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os termos de uso, denuncie. Leia as perguntas mais frequentes para saber o que é impróprio ou ilegal.

COMENTAR

SEJA O PRIMEIRO A COMENTAR

EM DESTAQUE AGORA NO GLOBO

ESPECIAL PUBLICITÁRIO



BRASIL

Justiça determina que rede de postos tenha acesso a distribuidora

LIMINAR DEVE ABRIR PRECEDENTE



ECONOMIA

Ações da Petrobras despencam mais de 10%. Dólar sobe



BRASIL

Em sabatina, Marina culpa governo por crise dos caminhões

ECONOMIA

Governo tenta derrubar no Senado fim do PIS/Cofins aprovado pela Câmara

MAIS LIDAS

01 Líder dos caminhoneiros diz que greve só será suspensa com fim do PIS/Cofins sobre diesel

02 Mulher de goleiro argentino cortado da Copa detona: 'Cansada das mentiras'

03 Coreia do Norte anuncia demolição de base de testes nucleares

04 Instabilidade física retarda deslanche de Philippe Coutinho

05 Ações da Petrobras despencam mais de 13%

O GLOBO



VERSÃO MOBILE

RIO

ANCELMO.COM
BAIRROS
TRÂNSITO

BRASIL

MUNDO

ADRIANA CARRANCA

ECONOMIA

MIRIAM LEITÃO
LAURO JARDIM

SOCIEDADE

CONTE ALGO QUE NÃO SEI
EDUCAÇÃO
HISTÓRIA
RELIGIÃO
SEXO

ELA

MODA
BELEZA
GENTE
GASTRONOMIA
HORÓSCOPO

TV

PATRÍCIA KOGUT

MAIS +

OPINIÃO
BLOGS

LAURO JARDIM
ELIO GASPARI
MERVAL PEREIRA
JOSÉ CASADO
PODER EM JOGO
BERNARDO MELLO FRANCO

DEFESA DO CONSUMIDOR
PREVIDÊNCIA E TRABALHO
INDICADORES
CARROS

SUSTENTABILIDADE

CULTURA

PATRÍCIA KOGUT
MARINA CARUSO
RIO SHOW
FILMES
MÚSICA
TEATRO E DANÇA
ARTES VISUAIS
LIVROS

DECORAÇÃO

ESPORTES

BOTAFOGO
FLAMENGO
FLUMINENSE
VASCO
PANORAMA ESPORTIVO
RADICAIS
PULSO

VÍDEOS
FOTOS
PREVISÃO DO TEMPO
INFOGRÁFICOS
EU-REPÓRTER



© 1996 - 2018. Todos direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.

[PORTAL DO ASSINANTE](#) [CLUBE O GLOBO SOU+RIO](#) [FAÇA SUA ASSINATURA](#) [AGÊNCIA O GLOBO](#) [O GLOBO SHOPPING](#) [FALE CONOSCO](#) [DEFESA DO CONSUMIDOR](#) [EXPEDIENTE](#)
[ANUNCIE CONOSCO](#) [TRABALHE CONOSCO](#) [POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#) [TERMOS DE USO](#)